

HIPERQUERATOSE SECUNDÁRIA A PRESENÇA DE ÁCAROS EM CALOPSITA (*Nymphichus hollandicus*): RELATO DE CASO

Graziela da SILVA¹; Érica Lima de JESUS¹; Viviane Santos de OLIVEIRA¹; Mateus Castro Campos MACIEL¹; Marcel Felipe Silva ANCHIETA².

Palavras-chave: Descamação; Aves; Pele; Lesões; Raspado.

A hiperqueratose em aves é uma alteração que consiste no aumento anormal da produção de queratina na pele, levando ao espessamento de estruturas queratinizadas como bico e patas. Essa condição pode estar relacionada a deficiências nutricionais, infecções, parasitos ou distúrbios metabólicos. Foi atendido dia 02/01/26 no hospital veterinário Dr. Vicente Borelli, localizado na cidade de Aracaju – SE, uma calopsita macho chamado Pituco com 10 meses de idade, pesando 80g; a principal queixa da tutora se dava pelo aparecimento de lesões esbranquiçadas em ambas as patas que se apresentava de forma indolor ao toque, o animal se mantinha um pouco apático, e com o apetite pouco alterado. Ao realizar o exame físico no paciente foi possível observar lesões cutâneas na pele do animal, além do excesso de queratina que a ave apresentava entre as penas, inicialmente a principal suspeita foi infecção fúngica, para tal confirmação foi utilizada uma Lâmpada de Wood, porém a suspeita foi descartada após não serem visualizadas presenças de ácaro. Consecutivamente, a segunda suspeita foi de uma possível hiperqueratose, sendo solicitado um raspado cutâneo para confirmar a suspeita do possível diagnóstico, além disso foi solicitado um exame de radiografia para descartar também a possibilidade de uma artrite, onde não foi observada nenhuma alteração significativa, descartando assim uma possível artrite apresentada por esse animal. Foram confeccionadas duas lâminas para o envio do raspado cutâneo ao laboratório, na qual uma foi encaminhada para um laboratório externo e a outra foi examinada no próprio laboratório do hospital veterinário; na lâmina analisada internamente evidenciou-se a presença de ácaros na amostra, já na lâmina analisada externamente também foi possível perceber a presença de ácaros, além da presença de hiperqueratose cutânea. Após o resultado de ambas as lâminas analisadas, foi possível concluir o diagnóstico de hiperqueratose secundária a presença de ácaros, com a confirmação foi passado um tratamento para o paciente que consistiu em uma pomada CRM-pet para ajudar na cicatrização e alívio das lesões cutâneas que foram observadas no exame físico, 3 aplicações de Allax com o intervalo de 15 dias entre elas, além de vitamina A manipulada para suplementar e ajudar na descamação da pele e caimento das penas. Com a execução correta do tratamento foi possível observar a melhora gradativa do paciente e diminuição significativa da presença de ácaros e melhoras das lesões cutâneas encontradas. Com isso, o relato reforça a importância de uma boa avaliação física e uso de ferramentas essenciais para um melhor diagnóstico, principalmente em animais tão sensível e suscetíveis a ectoparasitas como as aves, se fazendo necessária uma maior atenção.

¹Graduando do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário Pio Décimo. E-mail para correspondência: graziela_slv@hotmail.com

²Docente do Curso de Medicina Veterinária, Centro Universitário Pio Décimo